

42



N. 5053

Fls. 1

222

220



1928

Juizo Federal na Secção do Paraná

ESCRIVÃO

Maracahute

Protesto Marítimo

*Oscar de Souza Cardia, Comman
dante do Vapor n.º 1000, Reg. J.º*

Autuação

Aos 15 dias do mez de Setembro
do anno de mil 928 nesta cidade de
Curitiba, Capital do Estado do Paraná, em meu cartorio autuo
o protesto marítimo, em favor
do que, para constar, faço esta autuação. Eu Francisco Ma
racahute, Escrivão, o escrevi

Anno de 1928



2

Fls. 1

Juzo do Supplente
do
Substituto do Juiz Federal
da
Seccao do Paraná
em
Antonina

Encinas ad. loc.
Maia

Autos de ratificacao de Protes-
to Maritimo em que e:

Oscar de Souza Cardia, Commandante
do vapor (nacina) "Lager" da Companhia
de Navegacao Lloyd Brasileiro

Reg. 4

Autuacao

Por dez dias do mez de Setembro de mil
novecentos e vinte e oito, em o Cartorio
do Juiz, nesta Cidade de Antonina,
antuei a peticao com despacho, telegram-
ma, auto de deliberacao e protesto mari-
timo que adiante se veem. Do que para
contar laurei esta autuacao. Em Be-
nedito da Maia, Encinas ad. loc. e
creveni.

3



Excm.^o Sr. Juiz Federal do Estado
do Paraná.

A. junto-se Telegrama Juiz
Federal, Ratifique por termo
intimando-se as partes

Antônio 10 de Setembro de 1928

Amélia Alves

Viz Oscar de Sousa Cardin com-
mandante do vapor nacional "Hayes" da
Companhia Lloyd Brasileiro que achou-
do o seu vapor, neste porto, em opera-
ção de descarga de caixas de gozo-
lins, que estavam sendo baldadas pa-
ra a chata "Liberdade" pertencente a
mesma Companhia, succedue, as
desenove horas de manhã, uma ex-
ploração na referida chata, seguida
de violento incendio, em virtude do
que toda a carga que se encontrava
na referida embarcação ficou per-
dida, naufragando, e salvando-se os
seus tripulantes com ferimentos cau-
sado pelo fogo. Como o supplecante,
de accordo com a lei, tenha feito
a bordo o protesto maritimo exigi-
do pelo art. 509 doCodigo Com-
mucial e que e' o que junto af-
ferce, quer que V. Exca. o admitta
a ratificacao do mesmo, como e' de
lei, visto que se acha no prazo de
24 horas depois de occorrido o si-
nistro; e

P. a V. Exa. se digna
 mandar marcar designan-
 do dia e hora para a
 dita ratificacao, citar
 os interessados, que são
 os srs. Abreu, Santini &
 consignatarios da carga
 e o Adjudante do Procura-
 dor da Republica como
 representante dos ausen-
 tes. O supplicante apre-
 senta o Diario de Nave-
 gacao;



P. V. P. de
 Antonino de Setembro 1927
 Osecor. Luiz Cordia
 Comte



RECEBIDO

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

de _____
as 16h
por RS



ENDEREÇO

Telegramma

5. 4

Sr. Supplente
Substituto Juiz
Federal



De Curitiba N. 4 Pls. 51/52 Data 10 Hora 1

Podéis tomar protesto marítimo requirido
Commandante vapor Pazes ponto ancorado
lei independentemente autorização minha
podéis tomar e autorisar medidas assegu-
ratorias directas ou preventiva d'anno o
perigo imminente em casos urgentes com
reclamo immediatamente a este Juizo e
remettendo autos para julgamento
Soudaco
affonso Benteado
Juiz Federal

Acta de Deliberação

Aos oito dias do mez de Setembro do
 anno de mil novecentos e vinte e oito,
 a bordo do vapor "Lages", pertencente
 a Companhia de Navegação Lloyd
 Brasileiro, do commando do Capitão
 de honra Curso, Oscar de Souza Cardia
 tendo partido do porto de New-York
 no dia trez de Agosto do corrente
 anno, com destino aos portos do
 Brazil, escalando em Pernambuco, Ba-
 hia e Rio de Janeiro, sahindo d'este
 ultimo porto no dia cinco do mesmo
 mez e anno com destino a Antonina,
 onde veio terminar a presente viagem,
 conduzindo carga de inflammáveis
 para esse porto, tendo fundado no
 lugar denominado "Fundão", deu-se
 principio a descarga para a chata
 "liberdade" pertencente a mesma Com-
 panhia e que se achava atracada
 ao costado pelo lado de boreste na
 posição do porão numero quatro, já
 se encontrando a bordo da dita chata
 seiscentos e setenta e trez caixas com
 gasolina, duzentas caixas e quarenta
 tambores com oleo lubrificante, cem
 caixas e dez barris com graxa da
 marca R. F. O., quando as dezoove
 horas deu-se uma explosão devido ao
 attricto occasionado pela arrumação
 das caixas na alhorda da embarcação,
 que produziu incendio, cujas labaredas

ameaçavam o navio, sendo necessario
cortar-se os cabos da referida embar-
cação, a qual afastou-se do costado
levada pela corrente da maré de
vasante, sendo destruida pela vio-
lencia do fogo. Verificada a occur-
rencia convocou o Sr. Commandante
os officiaes e demais tripulantes, ex-
pondo-lhes o caso e convidando-os
a se pronunciarem sobre as provi-
dencias convenientes a tomar. De
acordo com a opinião de todos, foi
deliberado que se protestasse. E para
constar, mandou o Sr. Commandante
lavar a presente acta que depois
de lida e achada exacta e conforme,
assigna com os officiaes e tripulantes
que testem unham o occorrido. E
eu, Oswaldo Gonçalves, a escrevi e
assigno. (Assignados) Oscar de Souza
Cardia - Commandante; Arthur
Martins de Oliveira, Immediato;
Oswaldo Gonçalves, 3º Piloto;
Eduardo James Scholl, 1º Machinista;
Francisco Gonçalves de Souza, contra-mestre.
Mário Dias dos Santos, marinheiro;
Bellarmino Manoel da Silva, marinheiro
Pedro Teixeira, foguista.

Certifico que é a copia fiel da acta de dilibe-
rações lavrada no diario de navegação nas pagi-
nas 91 verso e 92 do vapor "Lages".

Oscar de Souza Cardia Commandante

Protesto Marítimo



nos oito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e vinte e oito a bordo do vapor "Lages", pertencente a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, do commando do Capitão de longo curso Oscar de Souza Cardia tendo partido do porto de New-York no dia trez de Agosto do corrente anno, com destino aos portos do Brazil, escalando em Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, sahindo deste ultimo porto no dia cinco do mesmo mez e anno com destino a Antonina, onde veio terminar a presente viagem, conduzindo carga de inflamáveis para esse porto, tendo fundeado no lugar denominado Fundão, deu-se principio a descarga para a chata "Liberdade" pertencente a mesma Companhia e que se achava atracada ao costado pelo lado de boreste, na posição do porão numero quatro, já se encontrando a bordo da dita chata seiscentos e setenta e trez caixas com gasolina, duzentas caixas e quarenta tambores com óleo lubrificante, cem caixas e dez barris com graxa da marca R. F. L. quando as dez e nove horas deu-se uma explosão devido ao attrito occasionado pela arrumação das caixas

na alludida embarcação, que pro-
duziu incendio cuyas labaredas a-
meaçavam o navio, sendo neces-
sario cortar-se os cabos da referi-
da embarcação, a qual apastou-
se do costado levada pela corren-
te da maré de vasanté sendo
destruida pela violencia do fogo.
E em seguida o Sr. Commandante
reuniu a tripulação declarando
que, em nome do Lloyd Brasileiro,
carregadores, consignatarios e ou-
tros interessados no navio e sua
carga protestava perante contra
quem de direito for e pertencer
possa por todos os prejuizos, per-
das, damnos e lucros cessantes
que lhe possam causar o incen-
dio da chata liberdade e perda
da sua carga. E para constar,
mandou então o Sr. Commandante
lavar este termo de protesto que
depois de lido a todos os presentes
e por elles julgado exacto e conforme,
assigna, Oscar de Souza Bardia, Com-
mandante. E em, Oswaldo Goncalves,
escrevi e assigno. (a) Oswaldo Goncalves
servindo de escrivão (Assignados)
Oscar de Souza Bardia, Commandante.
Arthur Martins de Oliveira, Immediato
Oswaldo Goncalves, 3º Piloto. Eduardo
James Shool 1º Machinista. Francisco
Goncalves de Souza, contra-mestre.

Mario Dias dos Santos, marinheiro. Belarmino Manoel da Silva, marinheiro. Pedro Teixeira, foguista.

Certifico que é a copia fiel do protesto maritimo lavrado as paginas 92 e 92 verso do diario de navegacao do vapor Lago Oscar de Souza Cardia Comandante.

Designacao

Designo amanha as 12 horas no cartorio do nivel para ter lugar a retificacao de protesto e impugnacao da tripulacao do vapor "Lago".

Antuerna 10 de Setembro de 1928

O Escrivão ad. loc. Oscar Pereira Maia.



Intimacao

Certifico que intimei em minha propria pessoa a Oscar de Souza Cardia, Arnaldo Joncalves, Eduardo James Stoll, Francisco Joncalves de Souza, Mario Dias dos Santos, Belarmino Manoel da Silva e Pedro Teixeira, e bem assim intimei Flaminio Clethons, adjuvante do Provedor da Obra publica ad. loc. Alvaro Sentini & Companhia por todo o conteúdo da designacao supra e despesas retas que de tudo bem scientes fizeram e doerem.

Antuerna 10 de Setembro de 1928

O Escrivão ad. loc. Oscar Pereira Maia.

Vale a entre lenda supra que diz "Arthur Martins de Oliveira" e muda e vale. O Escrivão ad. loc. Oscar P. Maia

Termo de ratificação

Por onze dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte oito, nesta Cidade de Antonina em o cartorio do Juiz, as nove horas, compareceu o Senhor Oscar de Souza Cardia, Comandante do vapor nacional "Lager" de Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, e por elle foi dito que nunca ratificar como de facto ratificado nem a acta de deliberacao, protesto maritimo e tudo mais que consta de uma peticao que ficam fazendo parte integrante do presente termo, dando tudo por honra firme e valida quanto nelles se praticou. Do que para combater o presente termo que arrefusa com as duas testemunhas abaixo. Em Caxias Pueria Nacional, Escrivão ad-hoc o escrevi.

Oscar de Souza Cardia Comandante
Fernando Pelegrin

Mistides Leite Mendes

Assentada

Por onze dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte oito, nesta Cidade de Antonina, as horas, no Cartorio do Juiz, onde

machava o Cidadão Felício Al-
 ver de Oliveira Segundo Supple-
 te do Substituto do Juiz Federal
 nesta Cidade, com missões
 ad hoc abaixo assignado, perante
 o Cidadão Flávio Chelcos, Procu-
 rador da Republica ad hoc e o
 Senhor Abreu Santini e Comparcha
 representados neste acto pelo Socio
 Leopoldo de Abreu Filho pre-
 sente, tambem o Senhor Oscar
 de Souza Jardim, Commandante
 do Vapor "Lepo" da Companhia de
 Navegacao Lloyd Brasileiro, Os-
 waldo Foucaluz, terceiro Piloto Edu-
 ardo James Skell, primeiro ma-
 chineiro, Francisco Foucaluz de Sou-
 za, Contador, Nertie Maria Diaz dos
 Santos, manueiro e Belarmino
 Manoel da Silva manueiro e
 Pedro Teixeira Fogueta, pelo Juiz
 foi de feito o compromisso na forma
 da Lei, a cada a um dos de presentes,
 que foram introduzidos em de
 cada vez, e feitos os seguintes
 como adiante se ve. Do que
 fazo com ter lenei esta ar-
 quen toda. Em Curitiba
 Maria, Encinas ad hoc o execu-
 ni.

Auto

Auto de perguntas feita ao
Sr. Oscar de Souza Cardia Com-
mandante do Vapor "Lago"
Perguntado qual seu nome idade
estado e residencia e profissão:
respondeu chamar-se Oscar de
Souza Cardia, com quarenta e
nove annos de idade, casado, offi-
cial de Marinha Mercantil e Com-
mandante do Vapor Nacional "Lago"
presentemente ancorado neste por-
to e residente na Capital Federal.
Perguntado como se deu o sinis-
tro da Chata "Liberdade", disse
que quando trabalhava pelo lado
de leme bordo no forão numero
quatro, deuido uma altissima ma-
forte de mar, se a explosão requi-
za de incendio e que em virtu-
de de não se poder salvar a em-
barcação, procurou salvar o ma-
ris corando os cabos da Chata
a fim de evitar maiores prejuizos
sendo procedido em tudo mais
de accordo com o protetto mariti-
mo que se ha. se junto a estes au-
tos, Dada a falencia aos Senhores
Abreu Santini & Cia publicos e ás
Relações do procurador da de pu-
blica ad-hoc, por estes nada foi
requerido. E como nada mais dis-
se e nem lhe foi perguntado deu
se por findo este auto de perguntas

la que lida e achada em forma ar-
reguam juiz de fora e partes
fueras. Em Oros Breve de
Eremita ad hoc o creem.

Aulino Alves d. Oliveira

Operas de Louçã Cordia Comandante

Flavio Chichorro

Abra, Santim, Piza

Auto de pergunta feyto ao Senhor
Arthur Martins de Oliveira, co-
mo se ve:

Perguntado qual seu nome idade
estado e residencia e profissão;
respondeu chamar-se Arthur Mar-
tins de Oliveira, com quarenta e
quatro annos de idade, casado, bregi-
leiro Capitão de Louçã Curro, im-
mediato do Vapor nacional "Lages", an-
corado neste porto, e residente na
Capitã Federal; perguntado como
se deu o sinistro da Chata Liber-
dade, respondeu que: No dia oito
do corrente, achando-se a referida
Chata atracada ao costado do ca-
rho recebendo carga de inflammas-
veis pelas dezesseis boças necessi-
cou-se na alludida embarcação
uma explosão produzindo incen-
dio, pelo que o Commandante tomou
as necessarias providencias, como
tudo emta do protetto bemdo no
diario de bordo e ratificado neste



Juiz. Dada a palavra aos Senhores
Abreu Santini Florpauzei e ao Sr.
Adjuncto de Promotor da Defen-
são ad hoc, por elles nada foi
requerido. E como nada mais disse e
nem elle foi perguntado deu-se
por findo este auto de declaracão
que a qualquer Juiz deileante e
fatos presentes. Em Canea Bahia
Marã, Surina ad hoc o escri-
tao
Antônio Alves d'Almeida
Attornado promotor,
Flavio Quirôza
Abreu Santini Juiz

Auto de pergunta feito pelo Senhor
Oswaldo Fonseca, como abaixo se
ve:

Perguntado qual o seu nome ex-
acto estado, residencia e profes-
são: respondeu chamar-se Os-
waldo Fonseca, com vinte e
quatro annos de idade, colheiro
Treceis Piloto do Vapor Lager,
presentemente ancorado neste porto
e residente na Capitã Federal,
e perguntado como se deu o
surgimento do Chato Liberdade, dis-
se que: estava no Camarote quando
meu forte estrepido, na parte
de re do referido vapor, que
correndo ao local via que se

abertura violento fogo na chata
 denominada "Liberdade" onde se
 havia dado explodir, das caixas
 de inflammáveis, que já haviam
 sido descarregadas no bordo para
 o fim da respectiva chata, que
 providenciara para que fossem
 cortados os cabos que amarravam
 a Chata ao entado a partando, e
 a dita Chata do entado impellida
 pela maré varante, providenciara
 do tambem para que fossem so-
 cordados os fechos do respectivo ni-
 miteo, tendo posteriormente o Se-
 nhor Commandante reunido officia-
 ves e tripulantes, relatando-lhes
 a extensão do facto e providendo-
 os a re. manifestar-se sobre as
 providencias a tomar ficando re-
 solvido segundo o senão geral que
 se levasse a ta de deliberação e
 o consequente protesto no dia
 10 de Novembro, o que immedi-
 tamente foi levado a effecto. Ordena
 a presente aos Senhores Alvar Sen-
 timi e Compañia e ao Senhor
 Adjuncto do Governador da Repu-
 blica, Sr. D. Luis Chechos
 por elles nada foi requerido. E
 como nada mais deve e nem llo
 foi requerido, deu-se por
 findo o presente auto de per-
 guntas que nao se llo a qualquer

do. Ten. Cruz Vieira da Silva
ad. loc. o crime.

Paulo Alves de Oliveira
Oswaldo Gonçalves 3º Piloto
Flavio Chieffo
Alves, Santos & Cia

Auto de perquirição feita ao Senhor
Eduardo James Skull como se ve;
Perquirido qual o seu nome eta-
do, idade, residência e profissão,
respondeu chamar-se Eduardo
James Skull, com sessenta e
nove annos de idade, casado, bra-
zileiro, Primeiro Mechanista do
Vapor "Raja" presentemente an-
corado neste porto e residente na
Capitania Federal, e perquirido
como se deu o reinício da Chata
"Liberdade" disse que se achava
no Camarote ouvindo um estrepido
correu a poupa do navio vendo uma
"Alvaranga" abocada a bom bordo in-
cendiada, immediatamente correu a
poupa de Chachina mandando com-
municar as caldeiras que se achavam
acesas, fendo as bombas em movi-
mento, ligando se mangueiras para
ver si se podia extinguir o fogo,
porem vendo ser impossível por se
tratar de fogo de inflammavel tra-
touse de cortar os cabos da dita

Alvarença, deixando-se por água abaixo, verificando-se nessa occasião que nada aconteceu a bordo, tendo a officialidade toda, em seguida todos os esforços para evitar que o fogo, que communicava ao vapor e para salvamento dos tripulantes de Alvarença. Dada a pluma aos Senhores Abreu Santini & Cia. Ltda., e ao Senhor Adolpho de Provedor da Republica Pellos Cidadão Flavio Chicorro, por elle, nada foi requerido. E como nada mais deve e nem lhe foi perguntado de se foi fundo este auto de perguntas, que lido e achado conforme annexos, e respondido e parte presente. Em Curitiba, 14 de Novembro de 1908.



Antônio Alves d' Oliveira
 Eduardo Jorgens Hill & Machunista
 Flavio Chicorro
 Abreu, Santini & Cia

Auto de pergunta feito ao Senhor Francisco Joncalves de Souza.
 Perguntado qual seu nome, idade, estado, residência e profissão, responder chamar-se Francisco Joncalves de Souza, com trinta e dois annos de idade, brasileiro, solteiro, Contador Mestre do Vapor Lapa, permanentemente ancorado neste porto, residente na Capital Federal, perguntado

como se deu o sinistro da Chata "Liberdade", desde que as dezesseis horas do dia oito do corrente quando se achava em descarga de inflammáveis para a Chata "Liberdade", annuio o esturro fido que foi produzido pelo choque das caixas, de gazoleira, de carvão, e em seguida verificou que a repulsa chata estava sendo devorada pelas chamas, de um violento incendio que ameaçava communciar-se ao Vapor, promptamente o Commandante e os demais officiaes tomaram todas as providencias no sentido de abafar o incendio e impedir de que se communciasse ao Vapor, sendo que era impossível resolverem cortar os cabos da Chata que foi levada pela maré varante para longe do Vapor, o Commandante e os officiaes tomaram as providencias para a salvacao dos tripulantes da Chata "Liberdade" sendo conseguido salvá-los. Dada a plausa aos Senhores Abreu Santini Honoratista e ao Senhor Flávio Chictorus, adjunto do Procurador da Republica ad hoc, por elles nada foi requerido. E como nada mais devia e nem lhe foi perguntado deu-se por findo o presente auto de pergunta que sendo lido e em tudo conforme assignem todos os presentes. Em Quez Percevalha, Recremente Juramentado,

Examinados ad hoc o examinados

Paulino Alves de Oliveira

Francisco Gouvea Alves de Souza

Flavio Chichotto

Albino, Antonio de F. Vig



Auto de periquito feito ao Senhor
Mário Dias dos Santos

Perquirido qual seu nome, idade, estado, residência e profissão? respondeu chamar-se Alberto, diga, chamar-se Mário Dias dos Santos, com vinte e sete annos de idade brasileiro, solteiro, Marinheiro do Vapor "Lages" frequentemente empregado neste porto, e residente na Capital Federal, perquirido como se deu o sinistro da Chale "Liberdade", disse que se achava na borda do vapor "Lages", quando ouviu um forte estouro que partiu do lado de ré a bom bordo do vapor, immediatamente foi verificada o occorrido e viu então que a chale "Liberdade", que se achava sendo, disse, que se achava no contacto do vapor, estava sendo presa de violento incendio. Immediately o Commandante e demais officiaes tentaram abafar os chammaes e salvar a embarcação e a carga.

que a mesma tenha recebido. Vendo
que o incendio cada vez mais se
alargava, ameaçando communica-
re ao vapor, o Commandante resol-
veu cortar os cabos da mesma
embarcação, que levada pela
maré parante-se a parte do va-
por. Em seguida foram tomadas
as providencias para a salvagem dos
tripulantes da Chata - o que feliz-
mente foi conseguido. Se não fos-
sem as immediatas providencias
tomadas, seria inevitavel que o
incendio se communica-se ao pro-
prio vapor. Dada a plausa dos
interesses presentes, por elles
nada foi requerido, do que dou
fe. E como nada mei direi e nem
lhe foi requerido de se perdido
do presente auto de sequenda
que lido e actado conforme any-
ma juiz declarante e interessedos
presentes. Em Curitiba a 11 de Maio, Es-
crivi ad hoc o escripto:

Paulino Alves d'Almeida

Mario Dias dos Santos
Flavio Chedron
Alvaro Sautim Bog

Auto de sequenda - feito ao Senhor Be-
larmio Manuel de Silva.
Perquirido qual seu nome, idade, estado
residencia e profissao, respondeu

chamar o Belenino Manoel da
 Silva, com vinte e um annos, bra-
 zileiro, solteiro, marceiteiro do va-
 por "Lages", succedido neste posto
 e residente na Capitania Federal,
 perguntado como se deu o sinistro
 da Chata "Liberdade", respondeu
 que se achava na proa do navio
 quando ou o estem pido, depois quando
 avistou o estem pido, do lado de ré,
 a bom bordo, immediatamente foi
 resfregar o occorrido e viu que
 a alucença "Liberdade" estava
 ao costado do vapor recebendo cer-
 ga do fogo numero quatro, e esta
 na sendo devorada por violento
 incendio. Immediatamente o com-
 mandante auxiliado pela tripu-
 lacão tentou abafar as chamas e
 salvar a embarcação e a carga, que
 a mesma tinha recebido. vendo que
 era impossível foi tratado de in-
 flammavel e que o vapor seria peri-
 go, immediatamente foram cortados
 os cabos da mesma chata "Liberdade",
 que levada pela maré varante se
 apartou do vapor, em seguida foram
 tomadas as providencias em socorro
 aos tripulantes da Chata incendiada,
 que foram salvos, embora perdidos.
 Dada a ordem aos interessados su-
 rentes por elle nada foi repre-
 zado. E com nada mais disse e nem



He foi perguntado de quem se trata
o presente auto de pergunta que
use por todos aquelles. Senhores
Carbena Maia, Juizes ad-hoc
o creem.

Paulino Alves de Oliveira
Belleguim da Silva
Thavio Chieffo
Albino, Antonio Pires

Auto de pergunta feito ao Senhor
Pedro Teixeira
Perguntado qual o seu nome idade
propriedades estado e residencia, res-
pondeu chamar-se Pedro Teixeira
com vinte e quatro annos de idade,
solteiro, brasileiro, fogaça do
Vazir Lopez, ancorado neste porto,
e residente na Capital Federal
perguntado como se deu o sinistro
da Chata "Rebidade", disse que
se achava na casa dos Machins,
em serviço, quando se deu a ex-
plosão tendo entao recebido ordem
para trazer as bombas, a fim de ver-
ficar o motivo abateo o incendio
da referida Chata, permanecendo
na casa dos Machins, em serviço
durante todo o incendio não podendo
for mais dar mais detalhes, informando
sabe pouco que os officiaes e toda
a tripulação seg o motivo para abateo

pelos incendios da Chela "Liberdade"
 e salvar a Sarga e suas filhas. Da-
 da a palavra aos interessados, presentes
 por elles nada foi requerido. E
 como nada mais disse e nem elle foi
 perguntado, deu-se por findo o pre-
 sente auto de declaracões que lido
 e achado em forma antigua. Em
 Ceres Bencina Nair, Juizes ad hoc
 o escreve

Paulino Alves d'Almeida

Pedro Teixeira

David Chiffosse

Alfonso Jardim de Sá



Certidão

Certifico que o Senhor Oscar de
 Souza Cardia exhibiu em
 cartório o diario de Roubos que
 foi pelo juiz empellido e achado
 de accordo com a copia junta a
 estes autos, o referido e ver-
 dade e dou fe.

Antonina, 11 de Setembro de 1928

O Juizes ad hoc
 Oscar Bencina Nair

Chela

Por doze dias do mez de Se-
 tembro de mil novecentos e
 vinte e oito, dias novecentos e vinte

veinte auto nesta Cidade de
Antonina no cartório do
Cível pois estes autos conclu-
zão ao Cidadão Avelino Alves
de Oliveira, Segundo Supple-
te do Substituto do juiz Fe-
deral em exercício. Do que fiz
este termo. Em Carabereira
Maira, Escrivão ad-hoc o even-
tu.

Colz^o

Remetta-se estes autos ao
Ex^{mo} Sr. Doutor Juiz Federal
em Curitiba.

Antonina 12 de Setembro 1928
Avelino Alves d'Oliveira

Data

Em repuda e na mesma data,
nesta Cidade de Antonina, re-
cebi estes autos com o despacho
supra. Do que fiz este termo.
Em Carabereira Maira, Escrivão
ad-hoc o eveni.

Certidas

Certifico que foram pagas
as custas destes autos até o
termo de remessa. O refe-
rido é verdade do que dou
fe:

Antonina 13 de Set.

Outubro de 1928

O Encumbrado ad-hoc
Quirino Pereira Maia

Remessa

Em requida e na mesma data
 supra, pela Cidade de Antu-
 nina, faço remessa destes
 autos ao Ex.^{mo} Sr. J. Juiz
 Federal de Sucessão do Paraná
 por intermédio de seu digno
 escrivão, do que fiz este
 termo. Em Quirino Pereira Maia,
 Encumbrado ad-hoc o escrivão.

Remetidos

Recibito hij. A. concluso.

Curitiba, 15 setembro 1928

Antônio



Conferos

Por 18 Setembro 1928,
 faço estes autos con-
 cluídos ao MM. Dr. Juiz
 Federal. Em Francisco
 os manuscritos, Es-
 crivão inter, e escrivão.

Antônio

Leção

Sellados e preparados, a conclusão.

Curitiba, 19 setembro 1928

Pentecostes

Carta

No mesmo dia
supra, recebeu estes
autos. Em Funchal
e Maranhão. Es-
crevem inter, o escrevi

Contas das Custas

R. Junj (em pedras) 3000

João

Contas contadas, movimento
e selos.

104.80

Sellos e Taxas

14.60

R. - 12200

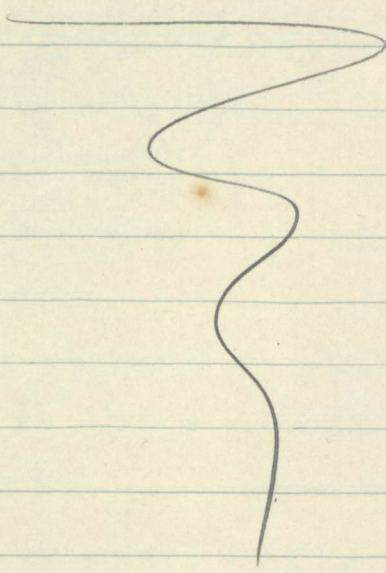
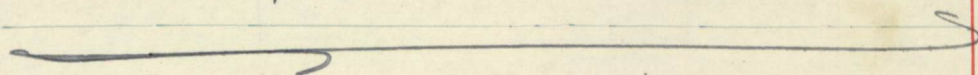
Jun, 10 de Outubro 1928

Paulo João
R. dos Santos

Certifico que extraí aqui
para o pagamento da Taxa
judiciaria; Dou fe.

Em, 11 de Outubro 1928

O Juiz
Paul M. dos Santos



Juntada.

Do 13 de Outubro 1928

junto o certificado da laes
infantis - Dr. J. Paul Mar-

sant, esonã, esãer

}

Republica dos Estados



Unidos do Brasil

15

IMPOSTO NÃO LANÇADO

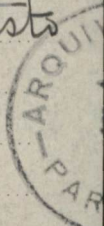
Nº 00048

Exercicio de 1928

Rs. 5,800

A fls. do livro Caixa fica debitado o Snr. Collector
pela quantia de mil e oitocentos de Souza
recebida do Snr. *Arrematador do Juiz Federal*
proveniente de 1/4% *de 2.000.000,00* valor do protesto

emitido neg. pelo Com. F. do Vopoz Borges



1.ª Collectoria das Rendas Federaes em Curitiba, 11 de
Fevereiro de 1928.

O COLLECTOR

O ESCRIVÃO

João de Bastos

[Signature]

Emolumentos de M. Juiz:



Sellos de Rs.:



Concluaõ -
 Ao 13 de Outubro
 1928 faço estas Antas Con-
 cluaõs por M. Juiz Federal,
 faço este termo. Por Raff Plaisant
 Plaisant, escribesor da Orib. ANA

019

Julys por sentença a peccente ratificacões
 de protesto maritimo de vapor "Lages", por
 que produce seus effectos legais.
 De-se instrumentos a parte para que delle
 use como de direito, papeis a custos.

P. L. R. Curitiba, 15 de outubro de 1928
 Affonso Maria de Oliveira Pontes

Pate - Ao 15 de Outubro

De 1928 me for am entheques es
les autos. Do que ja es este
Termo. Di' Paul Howard
es @ no 2, es @ no 1.

no 42 -

Vista en carretera -

Mejor se a proximidad n° 9 e
n° 25 -

C. 14-VIII-5

Certamen de Honor
Miguel Ángel
Lamuch